



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental

ESCOLA DE EDUCAÇÃO NEREU DE OLIVEIRA RAMOS

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

GUARACIABA
Município

Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

Escola de Educação Básica Nereu de Oliveira Ramos
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Cátia Andréia Gollmann Dilli
Gestora

Roque Meneghini
Prefeito Municipal

Lauri Silvestre Kunz
Coordenador de Defesa Civil Municipal

Luciana Dorigon
Secretária de Saúde

Roseli Vaini Brustolin Comin
Secretária de Educação

Membros da comissão escolar:

Luiz Henrique Schwab
Zenir Luiza Hermann
Marivane Luiza Geller
Maria Albônico Lazzarotto
Jéssica Cristina Neukamp

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	14
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 47	
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1. Dispositivos Principais	37
7.3.2. Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por

outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. Decreto nº 724, de 17 de julho de 2020, portaria conjunta nº 612 de 19 de agosto de 2020 trouxe na sua redação “As aulas presenciais ficam suspensas até dia 12 de outubro de 2020 nas unidades da rede de ensino público e privado, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. O Ofício Circular DIGP/SED nº 322/2020, trouxe orientações referentes sobre a gestão de pessoas, sobre a operacionalização do Programa de Apoio Pedagógico Presencial nas unidades escolares de Educação Básica da rede pública estadual. A Portaria conjunta SES/SED n. 792 de 13 de outubro, que vigora sobre as Diretrizes Sanitárias para a Alimentação Escolar, para o Transporte Escolar e Diretrizes Sanitárias Gerais. E em consonância com a Portaria nº 924 de 23/04/2020, que define regime Especial de atividades escolares não presenciais, no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina.

O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Decreto nº 724, de 17 de julho de 2020, portaria conjunta nº 612 de 19 de agosto de 2020 trouxe na sua redação “As aulas presenciais ficam suspensas até dia 12 de outubro de 2020 nas unidades da rede de ensino público e privado, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. O Ofício Circular DIGP/SED nº 322/2020, trouxe orientações referentes sobre a gestão de pessoas, sobre a operacionalização do Programa de Apoio Pedagógico Presencial nas unidades escolares de Educação Básica da rede pública estadual. A Portaria conjunta SES/SED n. 792 de 13 de outubro, que vigora sobre as Diretrizes Sanitárias para a Alimentação Escolar, para o Transporte Escolar e Diretrizes Sanitárias Gerais. E em consonância com a Portaria nº 924 de 23/04/2020, que define regime Especial de atividades escolares não presenciais, no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à

prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m)

e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola de Educação Básica Nereu de Oliveira Ramos, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola de Educação Básica Nereu de Oliveira Ramos obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.





3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da Escola de Educação Básica Nereu de Oliveira Ramos.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da Escola de Educação Básica Nereu de Oliveira Ramos foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A EEB Nereu de Oliveira Ramos possui uma área total do terreno é de 6.080 m², tendo um total de 2.256,74 m² de área construída em alvenaria. Constando as seguintes dependências: 06 salas de aula de 48 m², 01 laboratório de informática de 48 m², 01 sala de professores de 30 m², 01 biblioteca de 15 m², 01 secretaria/direção de 15 m², 01 atendimento pedagógico de 14 metros, 01 cozinha de 10 m², 01 sala para depósito de materiais e merenda escolar de 06 m², 03 sanitários masculinos com área total de 16 m² e 05 femininos para alunos com 18 m², e 01 sanitário para professores de 03 m², 01 lavanderia de 3 m², 01 quadra coberta com 900 m² e 01 área coberta central de 300 m²

A Escola possui as adequações para a acessibilidade, com rampas, corrimões e banheiros adaptados de 6 metros cada, porém estes estão sem funcionamento. A área de alimentação está localizada na área coberta central, onde se praticam todas as atividades realizadas na escola, como palestras, lazer e atividades culturais.

Todos os espaços de fluxo de alunos e demais servidores serão demarcados seguindo a orientação das diretrizes, permitindo uma pessoa a cada 1,5 metros de distanciamento. A Unidade escolar possui uma entrada e uma saída, ficando assim definido o fluxo nestes sentidos. Serão escalonadas 4 turmas por período, levando em

consideração a lotação máxima de 15 alunos por turma. Cada turma utilizará uma sala de aula específica, ou seja, permanecerá nesta, do início ao fim da aula, Na troca de período, as turmas não ocuparão as mesmas salas utilizadas pelo período anterior, facilitando assim, a limpeza e os devidos cuidados. Os docentes têm uma sala para descanso, sendo esta, ampla, com capacidade para respeitar o distanciamento necessário, Os demais membros da equipe gestora, têm sala específica.

A população escolar é de 115 estudantes, 16 professores e 02 funcionários na parte administrativa e pedagógica e 01 demais servidores nos períodos matutino, vespertino .

O número de refeições ofertadas através de merenda escolar nessa escola é em torno de 115 diárias (matutino e vespertino) para suprir a demanda total e tem dado conta da oferta sem desperdícios e sem falta de alimento. No Censo Escolar Municipal realizado foi verificado que existem no mínimo 110 estudantes que dependem de transporte coletivo, visto que a escola está situada no meio rural.

5.3 VULNERABILIDADES

A Escola de Educação Básica Nereu de Oliveira Ramos toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo,

- distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
 - h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
 - i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
 - j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
 - k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
 - l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
 - m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
 - n. telefone fixo para contato, sendo que a escola não possui;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola de Educação Básica Nereu de Oliveira Ramos considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- Salas de aula de 48 metros adequadas com o espaçamento para o distanciamento social.
- Sala adequada para recepção de aluno que apresente sintomas no decorrer da aula.
- Local de entrada e saída diferenciado.
- Refeitório arejado e com medição de distanciamento específica do PLANCON.
- Álcool em gel disponível nas entradas e saídas, nas salas de aula, sala dos professores, salas da equipe gestora, nos banheiros e no refeitório.
- Aferição de temperatura na entrada.
- Parceria com o posto de saúde local e com Comitê Municipal contra o COVID – 19.
- Participação ativa das Entidades Democráticas Escolares: APP e Conselho Deliberativo.

- Aprovação do PLANCON-Edu da EEB Nereu de Oliveira Ramos.
- Disponibilidade de totem de álcool gel.

Capacidades a instalar

- Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
 - Leitura do PLANCON-Edu e leitura do Plancon Escolar.
 - Leituras dos cadernos de diretrizes do Plancon-Edu.
- Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
 - Treinar todos os envolvidos para a realização de seus papéis.
 - Avaliar as condições de realização.
 - Aplicar simulado antes do retorno das aulas presenciais.
- Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados
 - Garantir distanciamento mínimo entre os alunos de 1,5 m de raio;
 - Elaboração e organização do cronograma de limpeza dos ambientes da escola, indicando os produtos específicos serem utilizados neste processo;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES SUBFASES CARACTERÍSTICAS PLANCON ESTADUAL PREPARAÇÃO

Fases	Subfases	Características	Plancon Estadual
-------	----------	-----------------	------------------

Preparação			
Resposta	<p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p> <p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p> <p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Alerta e perigo iminente</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p> <p>Emergência de Saúde Pública</p>
Recuperação		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará.

Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir

a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

Exemplo: Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

MEDIDAS SANITÁRIAS					
O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar com álcool 70% em formato de gel, espuma ou spray.	Entrada da escola, salas de aula, biblioteca, refeitório, ginásio, banheiros e laboratório.	Com frequência (antes e após o uso do banheiro, antes de manipular alimentos, entre outros)	Todos que estiverem nas dependências da escola.	Sinalizações e avisos Uso de álcool gel Uso de papel toalha	
Demarcações de espaços evitando aglomerações	Saguão central, banheiros, salas de aula, entrada e saída, refeitório.	Permanente	Equipe administrativa e funcionários de serviços gerais	Sinalização e avisos escritos	
Aferição de temperatura de toda comunidade escolar.	Entrada da unidade escolar	Diariamente	Profissionais da administração e serviços gerais escalonados	Controle de acesso	
Isolamento de casos suspeitos.	Ambiente específico para isolamento	Quando necessário, até a chegada do responsável	Equipe administrativa e serviços gerais escalonado	Detecção precoce de casos suspeitos com sintomas, feito com um termômetro digital	
Retorno gradativo	Salas de aula	Uma série por semana	Ensino fundamental, iniciando pelo nono ano e subsequente.	Organizar organograma de retomada semanal	
Recepção de Pais e responsáveis	A secretaria da escola	quando se fizer necessário	Pais e ou responsáveis	Sinalização de distanciamento, cordão de isolamento, cadeiras com espaçamento recomendado e higienização com álcool em gel, espuma ou spray.	
Treinamento técnico	Online - Google meet ou outras ferramentas	15 dias antes do retorno as aulas, observando mapa de risco.	Todo quadro de profissionais da escola	A distância	Parcerias
Higienização espaço físico	Corrimãos, maçanetas, cadeiras e carteiras e demais locais de contato frequente	periodicamente	Profissionais da limpeza	Respeitando as orientações de uso de equipamento de EPIS	
Uso obrigatório de máscara	Nas dependências da escola	permanentemente	Todos os alunos e profissionais que estiverem na escola	Obrigatório o uso de máscaras descartáveis ou de tecido, fazer	

				a troca sempre que necessário	
Uso de álcool gel a 70% e ou álcool gel	Em pontos estratégicos da unidade escolar	Permanentemente	Todos os alunos e profissionais que estiverem na escola	Será disponibilizado em lugares estratégicos, em diversos ambientes do espaço escolar	

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

ng Exemplo:

O que	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Adequar metodologias mantendo os professores com comorbidades no ensino remoto	Presencial (escola) e remoto (casa)	Ano de 2020/2021 ou até que perdure a pandemia	Equipe pedagógica e professores	Planejamento Integrado	
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantem o acesso à aprendizagem dos estudantes	Sala de aula	No apoio pedagógico ou no retorno presencial	Equipe diretiva e demais professores da escola	Realização de atividades diferenciadas, que despertem o interesse do aluno	
Busca ativa, assegurando o acesso e permanência na Educação Básica	Escola e nas residências.	2º semestre 2020 e ano de 2021	Alunos com defasagem de aprendizagem, sem devolutivas e sem contato com UE.	Comunicado a família por meios de Comunicação: ligação e WhatsApp. Busca presencial pela equipe gestora.	
Apoio ao estudante, família e profissionais da educação	Unidades de saúde, lives com profissionais da psicologia, agentes de saúde	2º semestre 2020 e ano de 2021	Estudantes, família e profissionais que necessitam de apoio psicossocial	Parceria com unidade de saúde, psicólogos e terapeutas voluntários	
Realizar mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno ao apoio pedagógico	Na unidade escolar	Permanentemente	Comissão PlanCon, equipe administrativa	Através de levantamento de dados fornecidos pelo conselho de classe, e em contato direto com as famílias solicitamos que se estão de acordo ao retorno para o apoio pedagógico presencial, devem passar na escola para assinar o documento de autorização, lembrando de levar em consideração as situações risco, (comorbidades), tanto dos alunos quanto dos familiares.	

Adequar o PP da escola de forma que promova a autonomia pedagógica valorizando o diálogo entre toda a comunidade escolar	Unidade escolar	periodicamente	Equipe administrativa e corpo docente	Diagnosticando e valorizando as ideias dos envolvidos com a proposta da escola	
Atividades de excursões, passeios externos ou atividades coletivas	Unidade escolar	Permanentemente	Equipe administrativa	Não permitir toda e qualquer atividade que envolva aglomerações: feiras, apresentações artísticas, festas, comemorações	
Prática de educação física	Unidade escolar	No retorno as atividades	Profissionais da área de educação física	Na primeira etapa do retorno, especificamente, 21 dias, as aulas de Educação Física devem ser teóricas.	
Contatos de emergência	Secretaria da unidade escolar	Permanentemente	Equipe administrativa	Atualizar, constantemente, os contatos, tanto dos alunos quanto dos pais e ou responsáveis	
Relatórios	Secretaria da unidade escolar	Periodicamente	Equipe administrativa	Manter atualizados os registros quanto o acompanhamento dos profissionais e alunos afastados para isolamento da Covid-19	

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIk4kSd1Gt/view?usp=sharing

Exemplo: Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

O que	Onde	Quando	Quem	Como	Quant o
Manual de Boas práticas	Na escola e refeitório	Durante a presença de alunos e funcionários	Todas as pessoas envolvidas no processo	Momentos de formação e orientação	
Manipulação dos alimentos	Cozinha e refeitório	Durante o horário das refeições	Todas as pessoas envolvidas	Momentos de formação e orientação e treinamento	
Autosserviço	bufê	Horário das refeições	Profissionais da área	Porções individualizadas	
Higienização	Mesas, cadeiras, bancos e similares	Durante as refeições	Profissionais da área	Enquanto os alunos estiverem em sala de aula	
Horários	Refeitório	09:20 e 10:35	Alunos que estão na escola	Horários alternados	
Disposição de móveis	Refeitório	Horário do recreio	Profissionais da área	Mesas e bancos com distanciamento de 1,5m de raio	

Utilização do refeitório	Refeitório	Horários de lanche	Alunos	Utilização de 1/3 dos espaços com distanciamento de 1,5m de raio
--------------------------	------------	--------------------	--------	--

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR Diretrizes:

Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharig

Exemplo: Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)
Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo.	Nos veículos do transporte escolar.	No deslocamento de casa para a escola e no retorno para casa.	Monitor e Motorista	Reservar intervalo de um assento vazio entre os passageiros; Manter a obrigatoriedade de usar o mesmo lugar todos os dias, com registro dos nomes pelo monitor. O monitor deverá obrigatoriamente verificar a febre de cada passageiro antes de embarcar, se tiver febre não poderá embarcar.
Ordenar o embarque e desembarque dos passageiros	No local de embarque e desembarque.	No Embarque e desembarque e durante todo trajeto	Monitor e motorista	No embarque que os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, e que no desembarque inicie pelos passageiros dos bancos da parte dianteira.
Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas	Nos veículos	Durante o trajeto	Monitor e motorista	Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;
Manter o veículo ventilado	Nas aberturas (janelas) dos veículos e ônibus	Durante o trajeto	Os ocupantes	Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros.
Padronizar procedimentos e operações de higienização, de forma que após cada itinerário/viagem, seja realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte	Transportes e em local destinado para esse fim (garagem ou local específico)	De forma periódica e para Higienização interna completa do veículo, recomendando-se ao menos uma vez ao dia	Empresa especializada	Higienizar apoios de braço, maçanetas, pegadores, janelas (vidros) e poltronas com álcool 70% ou produtos sanitizantes de efeitos similar, a cada finalização de viagem;

Disponibilizar álcool 70%	No embarque dos veículos, na entrada do colégio e na entrada da sala de aula.	Sempre que o aluno tiver contato com objetos, outros alunos fora da sala de aula	Motorista e monitor	Embarque do veículo
Formação e repasse de informações sobre os cuidados com a contaminação	Antes do embarque	Periodicamente	Secretaria de Saúde	Durante todo trajeto deverá ser observado questões de higiene e cuidados.

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

Exemplo: Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas de prevenção: Aferição da temperatura	Acesso único de entrada	Horário de chegada	Profissional designado	Com termômetro infravermelho e higienização	
Medidas de prevenção: Distanciamento social	Todos os ambientes escolares	Permanente	Todos	Demarcação de espaço com fita de isolamento e orientação contínua	
Medidas de prevenção: uso de máscaras	Todo ambiente escolar	Permanente	Todos	Com trocas periódicas ou quando estiver molhada	
Medidas de prevenção: Higiene das mãos	Sanitários	Com frequência	Todos	Com água e sabão	
Medidas de prevenção: Limpeza, higiene e desinfecção do ambiente de trabalho	Todo ambiente escolar	De duas em duas horas	Serviços gerais	Com o uso de produtos adequados e específicos	
Medidas de prevenção: afastamento de sintomáticos	Sala específica para posterior encaminhamento	Sempre que identificado	Profissional da escola	Aferição da temperatura e observação de sintomas. Repasse aos servidores da saúde e comunicar aos responsáveis.	
Medidas de prevenção: monitoramento dos sintomas	Toda escola	Permanente	Profissional designado e capacitado	Aferição da temperatura e observação de sintomas	
Medidas de prevenção: Boa ventilação dos ambientes	Todos os espaços compartilhados	Enquanto houver mais de uma pessoa no ambiente	Profissionais da escola	Mantendo a correta ventilação	
Realizar triagem de servidores da escola	Anterior ao início das atividades presenciais	Permanente	Profissional designado	A partir de questionários	
Realizar a triagem no ambiente escolar: casos suspeitos	Sala específica	Permanente	Profissional designado	Aferição de temperatura e observação de sintomas	
Afastamento de grupos de risco	Residência	Enquanto não houver uma medida preventiva	Sistema de saúde e recursos humanos da educação	Atestado ou comprovante que faz parte ao grupo de risco	

Monitoramento contínuo	Na escola	Permanente	Gestor	Aferição de temperatura e diagnóstico de possíveis sintomas	
Afastamento e encaminhamentos de casos suspeitos	Na escola	Sempre que necessário	Gestor	Através da triagem, encaminhamento a unidade de saúde e isolamento por período de 14 dias juntamente com os familiares	
Organizar o trabalho do grupo de risco	Na residência	No período de afastamento	Equipe gestora e professores	Diagnóstico do grupo de risco, elaboração de planejamento e relatórios	
Organizar o trabalho presencial	Na escola	No período que durar a pandemia	Equipe gestora e professores	Planejamento e relatórios	
Formação, treinamento e simulados	Na escola	Antes e durante a volta às aulas presenciais	Gestão, equipe pedagógica e parcerias	Através de encontros remotos, produção de materiais orientativos e simulados na escola	
Acolhimento e acompanhamento psicossocial	Na unidade escolar e órgãos Inter setorial	Antes e durante a volta as aulas	Gestão, equipe pedagógica e parcerias	Recepção e encaminhamento ao serviço especializado	
Orientar os profissionais da educação identificados como casos suspeitos de COVID-19 a: buscar uma Unidade de Saúde; manter isolamento domiciliar por 14 dias, a partir do início dos sintomas, e depois de três dias sem sintomas. Após este período, o profissional poderá voltar ao trabalho; os familiares (contato domiciliar) devem ser orientados a realizar isolamento domiciliar por 14 dias e, se apresentarem sintomas, procurar uma Unidade de Saúde.	Unidade escolar e remoto	Antes e durante a retomada das aulas presenciais	Equipe PLACON-EDU CONVID 19, Gestores, administrativo da escola, parceria com a saúde do município	A escola seguirá as orientações da SED e rigorosamente o PLANCON-EDU/ ESCOLA COVID 19.	
Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020	Unidade escolar	Antes e durante a retomada das aulas presenciais	Direção e RH	Todos o servidores positivados para o COVID 19 receberam as devidas orientações quanto a documentação a ser apresentada na Unidade Escolar e o enquadramento no grupo de risco	
Planejar e ministrar aulas de forma remota, bem como elaborar as aulas para as formas impressas. Orientar por carga horária diferenciada aos servidores, em especial, aos professores que estiverem atuando presencialmente, a fim de garantir o planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas.	Unidade escolar	Antes e durante a retomada das aulas presenciais	SED e administrativo	A Unidade Escolar seguirá as orientações da SED	

Priorizar o trabalho remoto, conforme Decreto nº SC/525/2020, de forma que não haja prejuízo ao serviço público; Distribuir tarefas administrativas, quando necessário, que possam ser realizadas de forma remota, como auxiliar na elaboração de atividades, pesquisas e correções de atividades;	Unidade escolar	Antes e durante a retomada das aulas presenciais	Equipe administrativa	As tarefas para os servidores serão distribuídas, sempre que possam ser realizado de forma remota, como planejamento de atividades pedagógicas, pesquisa e correções de atividades, atendimento pedagógico online, preenchimento de documentos, relatórios pedagógicos. Evitando assim, aglomeração
Assegurar o planejamento democrático e coletivo de carga horária e condições de trabalho a toda comunidade escolar.	Unidade escolar	Antes e durante a retomada das aulas presenciais	Gestores da Unidade Escolar, administrativo	A equipe administrativa e professores desenvolveram os trabalho de planejamento preferencialmente de forma remoto, somente será presencial havendo uma nova orientação da SED com um novo plano de contingência
Afixar as medidas de prevenção, por meio de materiais visuais, nas Unidades Escolares, Oportunizando, a todos os servidores, formação e treinamento para os planos de contingenciamentos e protocolos escolares, Oferecer formação aos servidores para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas;	Unidade escolar	Ao recomencar as aulas e durante o retorno	Direção, e Equipe PLANCON - EDU/CONVID - 19	A unidade escolar providenciará junto à SED cartazes, panfletos, cartilhas e também irá elaborar painéis e cartazes de orientação, quanto aos planos de contingenciamentos e protocolos escolares, oferecendo formação aos servidores para a nova forma de ensino

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>
g Exemplo

Exemplo: Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem o PlanCon	Escola	Assim que divulgado Plano de contingência	SED Comissão escolar PlanCon	Plataformas digitais	
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Escola	Assim que divulgado Plano de contingência	SED Comissão escolar PlanCon	Plataformas digitais	

Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	
Material informativo	On line e impresso	Antes do retorno das aulas	Toda a comunidade escolar	Leitura do material informativo enviado pela equipe PlanCon estadual	
Treinamento e capacitação	Online e posteriormente no presencia	No período que antecede o retorno das aulas presenciais	Os educandos, professores e demais , funcionários da escola, equipe administrativa e pedagógica.	Treinamento e capacitação com palestras, vídeos e materiais impressos informativos, online quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

Exemplo: Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Informação e comunicação quanto às medidas de segurança	Na escola e nos meios de comunicação	Permanente	Equipe pedagógica e administrativa/PLANCONED U	Produção de materiais informativos, como cartazes, recados, atualizações.	
Informações aos educandos sobre as medidas de prevenção: Utilizar álcool em gel, máscaras, higienização das mãos antes e	Na escola, no ônibus, igrejas, supermercados , rádios, jornais	Durante 2020 e 2021	Profissionais designados e a equipe escolar como um todo.	Cartazes, materiais orientativos disponibilizados no ambiente escolar, conversas e treinamentos.	

depois das atividades, não tocar corrimãos.... sem higienizar as mãos corretamente					
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos de alimentação, de transporte, medidas sanitárias, pedagógicas, de gestão de pessoas, finanças, treinamento e capacitação	Secretaria da Educação, Unidade Escolar, em parceria com Secretaria da Saúde, Assistência Social e Defesa Civil	Durante 2020 e 2021	Coordenadoria Regional, Secretaria da Educação, Equipe diretiva da escola.	Articular parcerias entre as instituições. Utilizar diferentes meios de comunicação (mídia sociais, grupos de whatsapp, rádio, entre outros) Estabelecer tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, boletins de notícias, etc)	

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

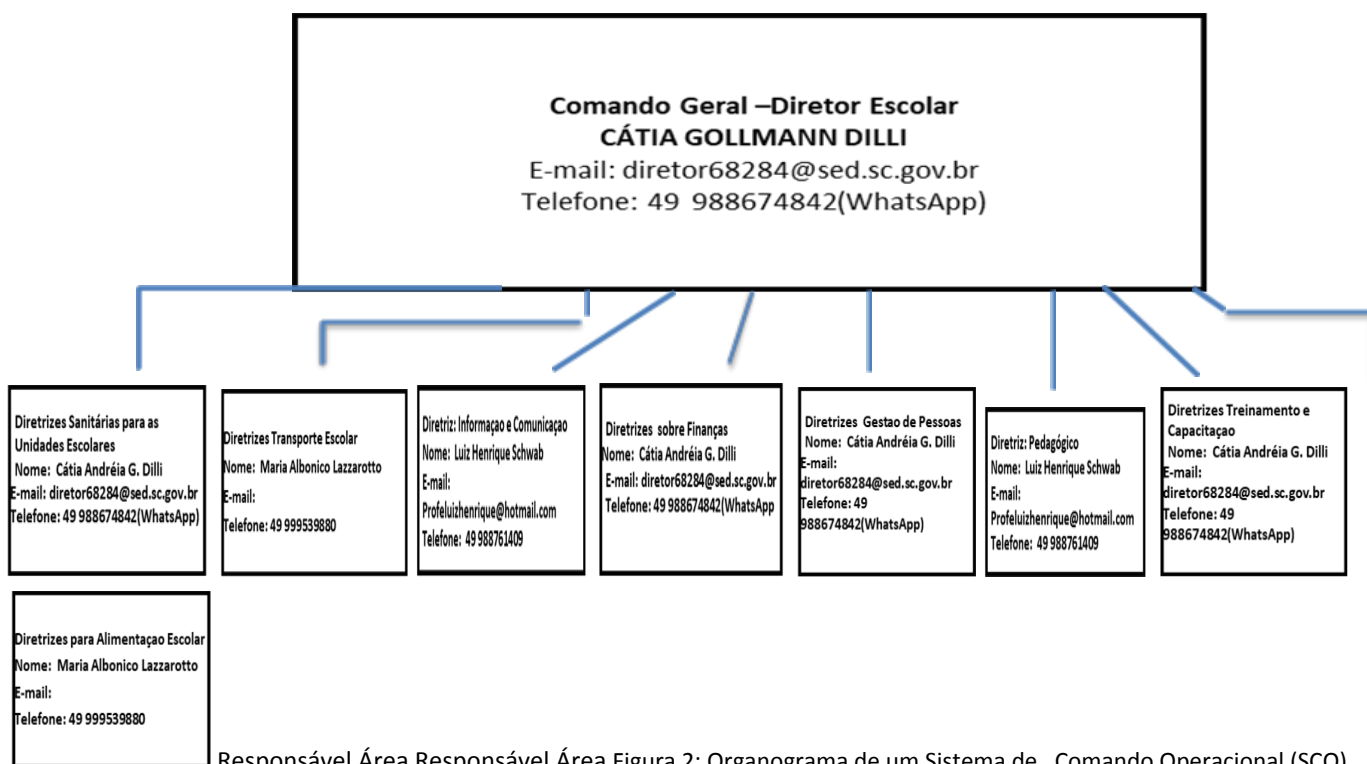
Exemplo: Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fontes de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo.	Secretaria da Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Escola, CRE e SED	Identificar rubricas e fontes de recursos existentes. Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos. Orientar quanto a forma de aquisição	
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetro, álcool, lixeiras com tampa, etc.) na quantidade suficiente.	Secretaria da Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas.	Escola, CRE e SED	Definir a quantidade necessária. Elaborar a TR Licitar ou fazer a Ata de Registro de Preço. Proceder a aquisição e controlar.	

--	--	--	--	--	--

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Escola de Educação Básica Nereu de Oliveira Ramos adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Responsável Área Responsável Área Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;

sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;

informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
 simulados de algumas ações (e protocolos);
 e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste.

No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	contato	Dispositivo
CÁTIA GOLLMANN DILLI	GESTORA	49 988674842	a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
CÁTIA GOLLMANN DILLI	GESTORA	49 988674842	d) simulados de algumas ações (e protocolos);
LUIz HENRIQUE SCHWAB	ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO	49 988761409	e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.
ZENIR LUIZA HERMANN	PROFESSORA	49 988213005	c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
MARIA LAZZAROTTO	SERVIDORA	49 999539880	b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

1. Boletim diário de ocorrências

Informe de Nº _____ Dia: ____/____/____

Dinâmica e ações operacionais	Ocorrências	Encaminhamentos	Resolução	Alterações(se houver)
Gestão de pessoas				
Medidas sanitárias				
Alimentação				
Transporte				
Questões pedagógicas				
Outras				
Observações ou pendencias				

Responsável pelas informações: _____

2. Aspectos facilitadores e dificultadores das dinâmicas e ações operacionais

Informe de Nº _____ Dia: ____/____/____

Dinâmica e ações operacionais	Facilitadores	Dificultadores
Gestão de pessoas		
Medidas sanitárias		
Alimentação		
Transporte		

Questões pedagógicas		
----------------------	--	--

Responsável pelas informações: _____

3. Dados Quantitativos

Dinâmicas e ações operacionais	Aspectos	Numero
Gestão de pessoas	Professores envolvidos	
	Servidores envolvidos	
	Estudantes envolvidos	
	Atendimentos realizados com prof.	
	Atendimentos realizados com servidores	
	Atendimentos realizados com estudantes	
	Atendimentos realizados com familiares	
Medidas sanitárias	Quantidade de álcool gel	
	Quantidade de mascaras	
Alimentação	Quantidade de refeições	
	Quantidade de alimento servido em kg	
Transporte	Quantidade de alunos transportados	
	Quantidade de motoristas mobilizados	
	Quantidade de motoristas treinados	
Questões pedagógicas	Quantidade de atividades desenvolvidas	
	Quantidade de material produzido	
	Quantidade de horas presenciais	
	Quantidade de horas ensino hibrido	
	Quantidade de alunos presenciais	
	Quantidade de alunos em ensino hibrido	
	Quantidade de estudantes em ensino remoto	
	Quantidade de equipamentos utilizados	
Treinamento e capacitação	Quantidade de treinamentos oferecidos	
	Quantidade de professores capacitados	
	Quantidade de servidores em simulado	
	Quantidade de horas capacitação ofertadas	
	% de aproveitamento das capacitações ofertadas	
	Quantidade de certificados	
	Quantidade de material elaborado	

4. Destaques evidenciados, aspectos a melhorar e lições aprendidas

Dinâmicas e ações operacionais	Destaques evidenciados	Aspectos a melhorar	Lições aprendidas
--------------------------------	------------------------	---------------------	-------------------

Gestão de pessoas			
Medidas sanitárias			
Alimentação			
Transporte			
Questões pedagógicas			
Sugestões de alterações no plano de contingência			

5. Fotos, registros, Depoimentos, Gráficos

6. Responsável pela elaboração dos relatórios _____



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
EEB NEREU DE OLIVEIRA RAMOS
SEDE MENEGAZZO – 761000682840

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

EEB Nereu de Oliveira Ramos

(nome da instituição de ensino)

Endereço: Linha Sede Menegazzo - Guaraciaba - SC

CEP: 89920-000 **Bairro:** Zona Rural

Telefone: (49) 988674842 (Celular da Gestora)

Instituição: (X) público

() privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número () e, endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Cátia Andréia Gollmann Dilli – CPF: 028886089-60 – Gestora

Zenir Luiza Hermann – CPF: 052483039-82 – Professora

Luiz Henrique Schwab – CPF: 758891539-00 – Assistente de Educação

Marivane Luiza Romio Geller – CPF: 032460929-90 - APP

Maria Albonico Lazzarotto – CPF: 020871459-62 – Funcionária

Jéssica Cristina Neukamp – CPF: 114825109-01 – Aluna

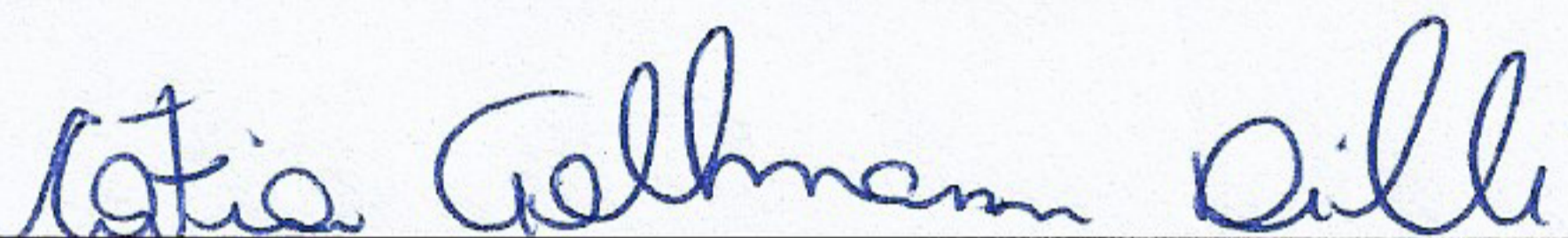
Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram para todos os fins de direito e para quem possa interessar, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfesaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

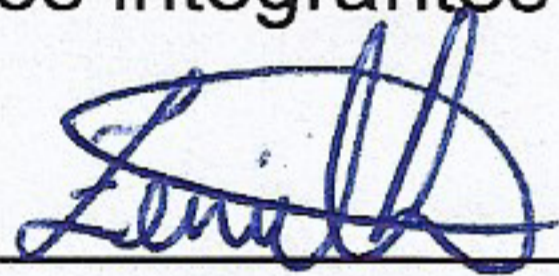
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidos os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;

3. O PlanCon Edu será entregue para análise e homologação ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município, 20 de outubro de 2020.



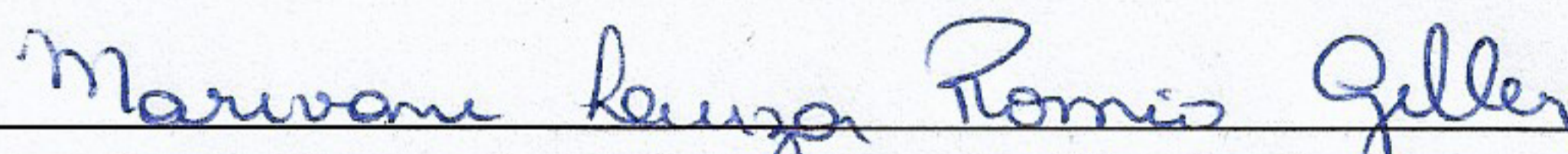
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



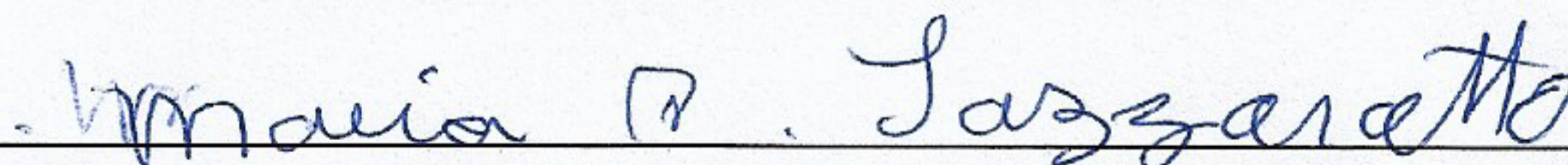
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



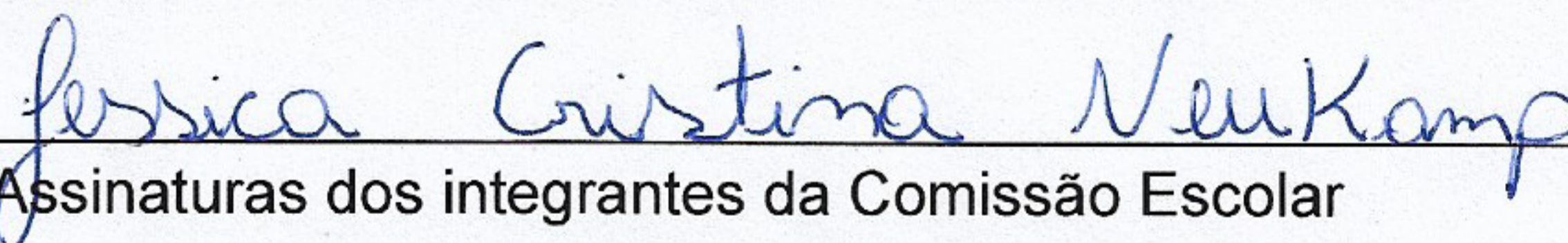
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar